

Arquivo Aberto

Setembro-Outubro de 2018

Onde colocamos o busto?

Parte I

No início da década de XX Portugal tinha participado na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) com muita dificuldade. O jovem regime queria afirmar-se entre as grandes nações europeias e defender as colónias africanas, mas não contou com as consequências políticas, económicas e sociais da Grande Guerra. A carestia de vida e as dificuldades de abastecimento afectaram as populações, enquanto do ponto de vista político os governos e os golpes sucediam-se.

Em 1923, a um ano do quarto centenário da morte de Vasco da Gama em 1524, o país e a vila de Sines preparavam-se para celebrar o seu grande herói laico, Vasco da Gama (1469-1524), um culto iniciado no século XIX. Em Portugal, depois do radicalismo dos anos entre 1919 e 1921, que incluíram o assassinato do ministro António Granjo, o governo republicano procurou a estabilidade.

Neste contexto, em que era necessário reabilitar a imagem de Portugal como um colonizador tão legítimo como os europeus, uma comissão nacional começou a organizar o quarto centenário da morte de Vasco da Gama, em Dezembro de 1924. Presidia à comissão organizadora o senador e grande apoiante da restauração do concelho de Sines, o coronel Francisco de Sales Ramos da Costa (João, 1999:102). Dela faziam parte também, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Afonso de Dornelas, o responsável pelo brasão heráldico da vila de Sines em 1935 (Patrício, 2018: I, 425).

As comemorações do centenário, em Lisboa, decorreram em Janeiro de 1925, entre os dias 25 e 29, para não se sobreponem aos festejos do Natal (João, 1999: 103-104), e contaram com a presença do Presidente da República, Manuel Teixeira Gomes e do chefe do governo José Domingos dos Santos. Estiveram presentes o Estado Maior do Exército, embaixadores de 24 países e várias personalidades nacionais. No dia 25 de Janeiro sucederam-se as paradas e os desfiles militares, especialmente uma parada naval no Tejo, com a participação de navios nacionais e internacionais.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, o industrial José Marreiros da Rosa, participou nas cerimónias. Em 25 de Janeiro de 1925 decorreu a cerimónia de lançamento da primeira pedra do monumento defronte do Mosteiro dos Jerónimos (João, 1999: 104).

O presidente da Câmara Municipal de Sines encontra-se ao lado esquerdo do Presidente da República, na fotografia abaixo.



Homenagem a Vasco da Gama em Lisboa com o presidente da República Manuel Teixeira Gomes: leitura do auto. Arquivo Municipal de Sines, Coleção Mosaico das Memórias, documento emprestado pela Família Seixas Aguiar.

Também em Sines a elite local procurou honrar aquele considerado o maior filho da terra. Logo em 3 de Novembro de 1923¹ discutiu-se, pela primeira vez, o programa das comemorações pela mão do facultativo municipal e delegado de saúde, Cândido Leal Tavares.

O médico propôs que se edificasse um monumento comemorativo em honra do navegador com o auxílio da Presidência da República, do Governo e das restantes câmaras municipais do país. O presidente louvou a proposta, que, no entanto, não foi executada como previsto. Os vereadores Everardo Edwards Pidwell e Domingos Rodrigues Pablo propuseram a nomeação de uma comissão para dar parecer ao assunto. Foram nomeados o doutor Everardo Pidwell, o vereador Joaquim Pereira Luz, o vereador Domingos Rodrigues Pablo, o vereador Leonel Mendes da Silva, o vereador Artur Zuzarte Pita e o vereador Joaquim de Oliveira.

¹ Arquivo Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines, Actas da Câmara Municipal de Sines, livro 17, fl.9-10v, 3 de Novembro de 1923.

No próximo número continuamos a história de um busto que nunca se materializou

Sandra Patrício

arquivo@mun-sines.pt

Para saber mais

JOÃO, Maria Isabel da Conceição (1999). *Memória e Império: comemorações em Portugal (1880-1960)*. Vol.I. Dissertação de doutoramento em História apresentada à Universidade Aberta e orientada por Joaquim Romero de Magalhães e Maria Beatriz Rocha-Trindade. Lisboa: edição da autora. Disponível em <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2466>>. Consultado em 2018-08-19.

LOPES, Francisco Luís (2016). *Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama*. Com introdução de João Madeira. 3ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines.

LOUSADA, Isabel e PATRÍCIO, Sandra (2018). *Poesia feminina à solta: escrita feminina no Jornal de Sines e n' A Folha de Sines (1900-1930)*. Sines: Câmara Municipal de Sines.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula (2017). *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-8261-18-4.

PATRÍCIO, Sandra (2018). *Sistemas de informação das administrações civis no concelho de Sines (1655-1855)*. Vol. I. Dissertação de doutoramento em História Contemporânea apresentada à Universidade de Lisboa e orientada por Carlos Guardado da Silva e Maria de Fátima Reis. Lisboa: edição da autora.

ROSAS, Fernando; ROLLO, Maria Fernanda (coordenação) (2009). *História da Primeira República Portuguesa*. Lisboa: Tinta da China. ISBN978-972-8955-98-4.